

As soluções de Ulysses para a dívida externa

O candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, disse ontem que o pagamento da dívida externa, do modo como vem sendo feito, é sinônimo de miséria permanente e uma ameaça às instituições democráticas. "Ninguém é obrigado a fazer aquilo que é impossível", observou Ulysses, citando um provérbio latino. A declaração de Ulysses foi feita durante almoço com o secretário permanente do Sistema Econômico Latino Americano (Sela), Carlos Perez del Castillo. O candidato peemedebista quer um plano latino-americano para resolver o problema da dívida. "Existe o plano Mitterand, o Brady, e o nosso, onde está?", questionou.

A tese de Ulysses é de que a integração econômica e política da América Latina — uma das saídas para o continente, na sua opinião — se tornará impossível se a questão da dívida não for resolvida. Para o Brasil, Ulysses defende o estabelecimento de limites, além dos quais devem cessar as remessas de dinheiro para o Exterior de, no mínimo, US\$ 5 bilhões de reservas cambiais e crescimento mínimo do PIB em 5%.